

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DESAFIOS E MELHORIAS PARA OS AMBIENTES DE APRENDIZAGENS AVA

Diana Jucá Amorim

diana.juca@ufms.br

Bianca Lurdes Azevedo de Araújo

bianca_araujo@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, das quais 17 horas são destinadas a atividades de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: melhoria da interação no fórum, reformulação de orientações em atividades, personalização da mediação pedagógica e uso de recursos multimídia.

Palavras-chave: Educação. Tutoria. Aprendizagem.

Introdução

Este plano de ação apresenta uma análise crítica da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeira ofertada no AVA Modelo do Programa UFMS Digital. A disciplina possui carga horária de 68 horas, das quais 17 horas são destinadas a atividades de extensão. O objetivo principal deste trabalho é propor ações que melhorem a atuação do tutor e a experiência do estudante na EaD, com foco na mediação pedagógica e na efetiva integração da extensão universitária ao currículo. O plano está estruturado em quatro

partes: diagnóstico do ambiente, identificação de problemas e propostas de melhorias, considerações finais e referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado apresenta uma estrutura modular organizada por trilhas de aprendizagem que incluem leitura obrigatória, leitura complementar, videoaulas obrigatórias, fórum de discussão, checkout de presença e avaliação. A tutoria tem atuação principal nos fóruns, no mural e por meio de mensagens internas. Contudo, foram identificadas algumas fragilidades no uso do AVA: a baixa interação entre os participantes, limitações no fornecimento de feedback das atividades realizadas e ausência de mediação nos momentos de extensão. Esses fatores comprometem a efetividade do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere ao engajamento dos alunos e ao desenvolvimento de competências de forma colaborativa.

A baixa interação observada pode ser compreendida à luz da teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky, que coloca a interação social como elemento central para a construção do conhecimento. Segundo essa perspectiva, o papel do tutor vai além da simples transmissão de conteúdo, sendo um mediador ativo que orienta, apoia e propõe desafios significativos, criando um ambiente propício ao diálogo e à construção coletiva de saberes. A limitação no feedback das atividades compromete a aprendizagem autônoma, como alertam autores como Moore (2003), Litto (2009) e Moran (2020), que destacam a importância de um acompanhamento pedagógico contínuo e significativo. Já a ausência de mediação nos momentos de extensão prejudica a ampliação do repertório dos alunos, restringindo as possibilidades de reflexão crítica e de aplicação prática dos conteúdos. A mediação qualificada, conforme preconizado por esses autores, é essencial para promover a aprendizagem colaborativa e contextualizada no ambiente da Educação a Distância (EaD).

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de Melhoria 1

Elemento da Trilha: Fórum de Boas Vindas

Problema Identificado: A mensagem de boas-vindas, enviada aos alunos no início da disciplina, embora cordial e acolhedora, apresenta uma linguagem genérica e pouco personalizada, além de carecer de informações mais concretas sobre a disciplina, o papel

do(a) tutor(a), os canais de comunicação e orientações iniciais. A mensagem de boas-vindas é um dos primeiros contatos do(a) estudante com o(a) tutor(a) e com a disciplina. Uma apresentação vaga pode gerar insegurança nos alunos, especialmente nos que estão iniciando sua jornada acadêmica e, impactar negativamente no engajamento e na compreensão sobre como se organizar para a disciplina. A falta de informações claras sobre o cronograma, os canais de suporte, as metodologias utilizadas e o papel do(a) tutor(a) pode dificultar o planejamento dos estudantes, comprometer o acompanhamento das atividades e diminuir a confiança e a motivação dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem.

Proposta de Melhoria: Reformular a mensagem de boas-vindas para torná-la mais informativa, personalizada e funcional, dessa forma a nova versão deve incluir:

- ❖ Uma breve apresentação do(a) tutor(a), com formação ou experiência relacionada à disciplina.
- ❖ Esclarecimento do papel do(a) tutor(a) e da forma como poderá auxiliar os estudantes.
- ❖ Indicação clara dos principais canais de comunicação e horários de atendimento.
- ❖ Destaque para o cronograma da disciplina, com link ou orientação de onde encontrá-lo.
- ❖ Incentivo à participação ativa, com uma linguagem acolhedora mais estruturada.

Responsável pela melhoria : Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2:

Elemento da Trilha: Atividade Avaliativa do Modulo 1

Problema Identificado: O enunciado da atividade avaliativa apresenta linguagem técnica excessiva e falta de exemplos, dificultando a compreensão por parte de alunos com menor familiaridade com o tema.

Proposta de Melhoria: Reescrever o enunciado com uma linguagem simples e objetiva, utilizando exemplos práticos que contextualizem a atividade. Complementar com um vídeo explicativo curto, no qual o professor ou tutor esclareça os principais pontos.

Responsável pela Melhoria: Professor Especialista.

3.3 - Proposta de melhoria 3:

Elemento da Trilha: Ação Extensionista

Problema Identificado: Os estudantes demonstraram dificuldades em entender como realizar e registrar suas atividades extensionistas devido à falta de orientações claras.

Proposta de Melhoria: Desenvolver um tutorial em vídeo com orientações passo a passo, além de um documento PDF com exemplos de ações extensionistas. Isso vai ajudar os alunos a visualizar e planejar melhor suas práticas.

Responsável pela Melhoria: Tutor.

3.4 - Proposta de melhoria 4:

Elemento da Trilha: Fórum de Discussão

Problema Identificado: As interações entre estudantes são escassas. A falta de mediação ativa por parte do tutor agrava a situação, tornando o fórum um espaço pouco dinâmico.

Proposta de Melhoria: O tutor deverá realizar intervenções semanais com perguntas provocativas, além de responder aos estudantes de forma personalizada, incentivando a continuidade das discussões.

Responsável pela Melhoria: Tutor.

3.5 - Proposta de melhoria 5:

Elemento da Trilha: Fórum de Dúvidas

Problema Identificado: O fórum apresenta respostas genéricas e com baixa frequência, o que desestimula os alunos a utilizar o canal.

Proposta de Melhoria: Criar um cronograma de monitoramento diário por parte do tutor, com respostas claras, contextualizadas e com exemplos que ajudem o aluno a aplicar os conceitos estudados.

Responsável pela Melhoria: Tutor.

3.6 - Proposta de melhoria 6:

Elemento da Trilha: Videoaulas

Problema Identificado: Vídeos extensos, com linguagem técnica e ritmo monótono prejudicam a concentração e o entendimento, principalmente dos alunos que têm menos experiência com o conteúdo.

Proposta de Melhoria: Reeditar as videoaulas dividindo-as em blocos menores (5 a 10 minutos), usando linguagem acessível e finalizando cada bloco com um resumo dos principais pontos abordados.

Responsável pela Melhoria: Professor Especialista.

3.7 - Proposta de melhoria 7:

Elemento da Trilha: Leituras Obrigatórias

Problema Identificado: Os textos obrigatórios são extensos e não há orientação clara sobre os trechos mais importantes, o que pode desmotivar os alunos.

Proposta de Melhoria: Criar guias de leitura destacando os pontos essenciais e sugerindo estratégias de leitura ativa, como sublinhar conceitos-chave e elaborar pequenos resumos.

Responsável pela Melhoria: Professor Especialista.

3.8 - Proposta de melhoria 8:

Elemento da Trilha: Fórum de Discussão (Extensão)

Problema Identificado: Os estudantes não são estimulados a refletir criticamente sobre suas experiências extensionistas.

Proposta de Melhoria: Incluir no fórum questões orientadoras que relacionem a prática extensionista com os conceitos teóricos da disciplina, incentivando a análise crítica e a construção de sentido a partir da vivência prática.

Responsável pela Melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9:

Elemento da Trilha: Fale com a Tutoria

Análise do Problema: O canal de comunicação entre tutor e estudante é usado apenas para cobranças, o que cria um clima negativo.

Proposta de Melhoria: Estabelecer um calendário com envio regular de mensagens motivacionais, dicas de estudo e reforço positivo, promovendo uma comunicação mais humanizada e de apoio pedagógico.

Responsável pela Melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10:

Elemento da Trilha: Atividade Avaliativa 2

Problema Identificado: A rubrica de avaliação apresenta critérios pouco claros, o que gera dúvidas nos estudantes sobre o que se espera em cada nível de desempenho.

Proposta de Melhoria : Reescrever a rubrica com linguagem mais objetiva, apresentar exemplos de trabalhos bem avaliados e detalhar cada critério de forma que o aluno compreenda os níveis de qualidade exigidos.

Responsável: Professor Especialista.

4 Considerações Finais

As propostas de melhoria descritas neste plano têm um impacto direto e positivo na qualidade da tutoria e no aproveitamento dos estudantes na EaD. A implementação dessas ações visa:

- ✓ Aumentar o engajamento dos estudantes: Fóruns mais dinâmicos, atividades melhor explicadas e comunicação mais próxima com a tutoria criam um ambiente virtual mais interativo e acolhedor.
- ✓ Melhorar a compreensão dos conteúdos: Linguagem acessível nas atividades e videoaulas, além de materiais de apoio como guias de leitura e tutoriais, facilitam o aprendizado.
- ✓ Apoiar a autonomia e a organização dos estudantes: Orientações claras e exemplos práticos ajudam os alunos a organizar melhor seu processo de aprendizagem, aumentando as taxas de conclusão e desempenho.
- ✓ Fortalecer a mediação pedagógica: A atuação mais ativa do tutor nos fóruns, no acompanhamento diário das dúvidas e nas mensagens de apoio torna o processo educativo mais humano e próximo.

O tutor na EaD é muito mais que um mediador de conteúdo: ele é um facilitador da aprendizagem, um motivador e um elo entre os estudantes e os conteúdos curriculares. Nas disciplinas com ações extensionistas, o papel do tutor ganha ainda mais relevância,

pois ele precisa ajudar o aluno a conectar a teoria com a prática social, estimulando o pensamento crítico e a responsabilidade cidadã.

Quando o tutor exerce uma tutoria ativa, empática e bem planejada, os alunos não apenas aprendem mais, mas também desenvolvem competências socioemocionais, habilidades de pesquisa, comunicação e resolução de problemas – todas essenciais no currículo da Educação a Distância.

Por isso, investir na qualificação e nas práticas pedagógicas dos tutores é essencial para garantir uma EaD de qualidade, inclusiva e alinhada às demandas formativas do século XXI.

5 Referências

1. MOORE, M. G. **Teoria da distância transacional**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 1, p. 1-14, 2002.
2. TORI R. **Educação sem distância as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo. Ed. SENAC, 2010.
3. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
4. SANTOS, E. Formação de professores e cibercultura: novas praticas curriculares na educação presencial e a distância. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v.11,n.17, p.113-122, jan./jun.2002.
5. VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado; JESUS, Ana Lúcia Paranhos de; SANTOS, Carine de Miranda. **Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o Moodle**. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 3, p. 15545–15557, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n3-433 .